



# INFORMATIVO

## ASSALCE

*"Nossa credibilidade, sua confiança"*

Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Eleição

## Chapa "Ação, Trabalho e Conquista" é eleita para conduzir a Assalce no triênio 2026–2029



Mesa apuradora da eleição da Assalce

Por Virgínia Bastos

**A** Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce) realizou, no dia 10 de março de 2026, a eleição para a nova diretoria da entidade. Com ampla participação dos associados, a Chapa "Ação, Trabalho e Conquista" foi eleita para conduzir a instituição no triênio 2026–2029.

Dos 1.537 associados aptos a votar, 1.090 votaram favoravelmente à chapa, número que corresponde a 70,9% do total. A 447 pessoas se abstiveram, representando 29,1%. Entre os 1.108 votantes, foram contabilizados 1.090 votos válidos (98,38%), além de 14 votos em brancos (1,26%) e 4 votos nulos (0,36%).

À frente da nova gestão está o atual presidente Luis Edson Corrêa Sales que seguirá conduzindo a Assalce, ao lado de uma diretoria composta por

servidores de diferentes setores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), reafirmando o compromisso com a valorização do quadro funcional, o fortalecimento das ações associativas e a ampliação dos serviços oferecidos aos associados.

A diretoria eleita é formada por Carlos Antônio Martins Bezerra, 1º vice-presidente, e Felton Moreira Cals Júnior, 2º vice-presidente. A Secretaria Geral será ocupada por José Joscely Tabosa Rodrigues, para secretário Francisco Rui Simões Filho. A função de tesoureira geral será exercida por Valéria Soares Cavalcante, com Erliene Alves da Silva Vale como tesoureira.

Também foram eleitos os membros do Conselho Deliberativo: João Batista Fonteles, Verônica Barreto Vieira, Luana Ponte Paiva Dantas, Gisele Paula Macêdo, Denilson de Oliveira Adriano, João Lúcio



Curta nossa página no Facebook: [facebook.com/assalce](https://facebook.com/assalce)  
e nos siga no Instagram: [@assalceoficial](https://instagram.com/assalceoficial)



Nobre de Araújo, Francisco Barros Alves, Maria Fátima Tabosa e Maria do Socorro Muniz do Nascimento. Para suplentes do colegiado, foram eleitos Pio Barbosa Neto, Lorelei Irmela Itaema Souto Barros e Maria Amélia Capelo Barroso.

O Conselho Fiscal será composto por Elsa Maria de Oliveira Rodrigues, Vicente Eduardo Espíndola Neto e Antônio Fernando Pinheiro, tendo por suplente Otávio Bastos de Freitas.

Ao comentar o resultado da eleição, o presidente reeleito, Luis Edson Corrêa Sales, agradeceu a confiança dos servidores e destacou o compromisso da nova gestão com o fortalecimento da entidade.

“Recebemos esse resultado com muita gratidão e senso de responsabilidade. Agradeço a cada servidor e servidora da Alece que participou desse processo democrático e manifestou seu apoio. Seguiremos trabalhando com dedicação para fortalecer cada vez mais a Assalce e avançar nas negociações em favor da valorização, do reconhecimento e das conquistas dos servidores da Assembleia Legislativa”, afirmou.

A eleição reafirma o papel da Assalce sendo entidade representativa dos servidores da Alece, fortalecendo o diálogo institucional e o compromisso com iniciativas voltadas ao bem-estar, à valorização profissional e à integração dos associados. A nova gestão assume com a proposta de dar continuidade ao trabalho desenvolvido, ampliando conquistas e consolidando novos avanços para a categoria.



## Esporte

# Racha da Assalce retoma atividades e reforça integração entre servidores

Por Virgínia Bastos

O tradicional Racha da Assalce retomou suas atividades, no dia 27 de janeiro, reunindo servidores e familiares em momentos de esporte, descontração e convivência. Os encontros seguem acontecendo, regularmente às terças-feiras, às 20h, e aos sábados, às 8h, no cresse.

Promovida pela Comissão de Esporte da Assalce, a iniciativa é coordenada pelo servidor Paulo Queiroz, com articulação de Juliana Malveira e Francisco Rodrigues, e tem por principal objetivo fortalecer os laços entre os participantes por meio da prática esportiva.

Presente ao racha e incentivador da atividade, o presidente da Assalce, Luis Edson Sales, destaca a importância do projeto para além do futebol. “O Racha é um momento de integração, de cuidado com a saúde e de fortalecimento das relações entre colegas. É muito positivo ver servidores e suas famílias compartilhando esse espaço de convivência”, afirma.

### Como participar

Os interessados podem entrar em contato com Paulo Queiroz pelo WhatsApp (85) 9 8727-2139 ou pelo telefone da Assalce: (85) 3272-8832.



## Política Cor-de-Rosa celebra protagonismo feminino e reforça compromisso com valorização das mulheres na Alece



Homenagiadas do Política Cor-de-Rosa

Por Silvana Buffat (com informações do Portal do Servidor)

**E**m alusão ao Mês da Mulher, a Assalce realizou mais uma edição especial do projeto Política Cor-de-Rosa, reunindo parlamentares, gestoras e servidoras em um encontro marcado por reconhecimento, diálogo e fortalecimento do protagonismo feminino, no serviço público.

Realizado no Complexo das Comissões Técnicas da Alece, o evento promoveu uma roda de conversa sobre a presença das mulheres nos espaços de decisão e nas políticas públicas, além de homenagear 15 mulheres que se destacam por suas trajetórias e contribuições à Instituição. A programação contou, ainda com apresentação do Coral da Assalce, reforçando o caráter simbólico e acolhedor do momento.

Idealizadora do projeto, Virgínia Bastos destacou que a iniciativa vai além da celebração. Para ela, é também um espaço de reflexão e posicionamento diante dos desafios, ainda, enfrentados pelas mulheres na sociedade. “Celebrar o Mês da Mulher é reconhecer conquistas, e também reafirmar a necessidade de enfrentar realidades que ainda nos atravessam. Ao mesmo tempo, é fundamental destacar nossa capacidade de liderar, transformar e ocupar os espaços que, historicamente, nos foram negados”, afirmou.

Entre as participantes, a primeira-dama da Alece, Tainah Marinho Aldigueri, ressaltou a importância da presença feminina nos espaços de liderança, destacando a sensibilidade e a capacidade técnica das mulheres na construção de políticas públicas mais eficazes, especialmente, nas áreas sociais. “Nossa família sempre deu muita importância às questões sociais, especialmente, à educação, ao acesso ao mercado de trabalho e a criação de oportunidades. Continuamos a trabalhar para que

tenhamos, ainda, mais resultados”, ressalta Tainah.

Já a deputada Larissa Gaspar reforçou o caráter político do debate, lembrando que o protagonismo feminino é resultado de uma trajetória de lutas. “Falar sobre o lugar da mulher é afirmar nossa importância na sociedade e reconhecer que ainda há muito a avançar, sobretudo diante dos índices de violência que nos desafiam diariamente”, pontuou.

Mais do que um evento, o Política Cor-de-Rosa se consolida sendo um espaço permanente de escuta, troca de experiências e construção coletiva, reafirmando o compromisso da Assalce com a valorização das mulheres e com o fortalecimento de uma cultura institucional mais justa, inclusiva e representativa.

Homenageadas: Deputada Marta Gonçalves; Deputada Larissa Gaspar; Tainah Marinho Aldigueri; Ana Alice Fernandes de Castro Falcão; Francisca Geene de Freitas Diógenes; Natércia Marina Rios Bezerra Bruno; Milene Fonseca Mota; Isabel Chaves Cavalcante; Juliana Bahia Barreto Malveira de Lemos; Maria Fátima Tabosa; Sônia Cavalcante Rodrigues; Rovânia Marreiro Cruz; Ana Célia de Oliveira; Ângela Gurgel Holanda Rosário Dias; Maria Beatriz Gondim Medeiros.



Homenagiada do Política Cor-de-Rosa



Homenagiada do Política Cor-de-Rosa

## Matéria Especial

# Por dentro da engrenagem: os gestores que sustentam o funcionamento da Alece

Por Virgínia Bastos



Márcio Coelho, Manuel Jucá e Marcus Otávio - Administradores / Alece

**N**os bastidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), uma engrenagem complexa e precisa, garante, diariamente, o pleno funcionamento da Casa. Da manutenção predial à logística, do suporte técnico à organização dos espaços, há um conjunto de ações coordenadas que sustenta, com eficiência, o trabalho parlamentar e administrativo.

No centro dessa estrutura está o Departamento de Administração (DA), área estratégica, responsável por serviços essenciais como manutenção, logística, aquisições, almoxarifado, contratos, zeladoria, portaria e gestão de estacionamentos. Integrado à Diretoria Administrativa e Financeira e à Diretoria-Geral, o setor assegura as condições necessárias para que a Alece funcione com agilidade e organização.

À frente desse trabalho, o diretor Manuel Jucá define o departamento sendo um o verdadeiro “propulsor” da Casa. “É uma engrenagem com muitas demandas sensíveis que exige alinhamento, integração e comprometimento de todos que fazem o Departamento de Administração”, afirma.

Com uma atuação que impacta, diretamente o cotidiano de servidores, parlamentares e cidadãos, Manuel Jucá destaca, também, o significado de con-

duzir essa estrutura. “Sinto-me honrado e grato ao presidente Romeu Aldigueri por estar à frente do DA. Espero que sigamos firmes por uma Alece cada vez melhor”, ressalta.



Manuel Jucá - Diretor do Depto. de Administração da Alece



Manuel Jucá e equipe



Márcio Coelho - Administrador do Anexo II

Para além da gestão central, o funcionamento da Alece se fortalece por uma atuação descentralizada e estratégica: o trabalho dos administradores dos anexos, conhecidos como “prefeitinhas”. São eles que, no dia a dia, traduzem planejamento em ação e garantem que cada espaço opere com eficiência.

“Eles são os olhos do Departamento de Administração nos anexos”, resume Jucá. Segundo ele, essa presença próxima permite identificar demandas com rapidez, acompanhar rotinas e oferecer respostas mais ágeis, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados

No Anexo II, essa missão traduz-se em uma gestão multifuncional. O espaço reúne ensino, cultura e serviços, abrigando Inesp, Unipace, a Biblioteca César Cals, a Ouvidoria Parlamentar, o maior auditório da Alece, palco de eventos institucionais e externos, além do restaurante que atende, diariamente, servidores e visitantes.

À frente dessa operação, o administrador Márcio Coelho conduz uma rotina marcada por organização, planejamento e articulação constantes. Ele destaca que o desafio está em integrar diferentes atividades em um mesmo espaço, garantindo que tudo funcione, de forma harmônica e eficiente, sem perder o foco no acolhimento.

Márcio, também chama atenção para a importância da manutenção preventiva, da logística bem coordenada e do suporte durante eventos que, muitas vezes, movimentam grande público. Para ele, o papel do administrador é justamente assegurar que essa engrenagem funcione com fluidez, oferecendo um ambiente organizado, acolhedor e eficiente, tanto para servidores, quanto para visitantes.



Márcio Coelho e equipe

Já nos anexos III e IV, onde está o chamado “Prédio Cidadão”, a gestão ganha contornos ainda mais sensíveis. Sob a responsabilidade de Marcus Otávio Câmara Monteiro, os espaços concentram serviços de atendimento direto à população: Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS), Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (Ciadi), Procon Assembleia, Casa do Cidadão e a Procuradoria Especial da Mulher.

Nesse contexto, a rotina é intensa e exige equilíbrio entre eficiência e cuidado. Marcus explica que a gestão se apoia em planejamento, equipes preparadas e processos bem definidos, mas ressalta que o diferencial está na escuta e na empatia. “Lidamos com pessoas em situações delicadas. Por isso, o atendimento precisa ser não só ágil, mas também humano”, destaca.

Para ele, o papel do administrador vai além da operação técnica: é garantir que o ambiente seja acolhedor, organizado e digno. “Quando esse trabalho é bem feito, o espaço deixa de ser apenas físico e se transforma em um verdadeiro ponto de apoio a quem precisa”, afirma.

Mais do que gestores de espaços físicos, os administradores dos anexos são protagonistas de um trabalho essencial, que sustenta o funcionamento da Assembleia, em sua dimensão mais concreta. Nos bastidores, são eles que garantem que tudo esteja pronto, para que, no centro das decisões, a Casa siga cumprindo seu papel, com eficiência e compromisso público.



Marcus Otávio - Administrador do Anexo III / IV



Marcus Otávio e equipe

## Ativação

## Assalce e DSAS realizam ação de pré-Carnaval na Alece promovendo saúde e bem-estar entre servidores

Por Virgínia Bastos

**E**m clima de descontração e cuidado com o bem-estar dos servidores, a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce), em parceria com o Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Alece, realizou, no dia 12 de fevereiro, uma ação especial de pré-carnaval no espaço da Feirinha da Alece. Com o tema “Carnaval com Alegria, Saúde e Segurança”, a iniciativa reuniu servidores e colaboradores da Casa em um momento rápido, leve e simbólico, pensado para o horário de maior circulação, sem interferir na rotina institucional.

A programação teve início com uma apresentação de boas-vindas, que trouxe ao hall marchinhas carnavalescas e clássicos da música popular brasileira, criando, imediatamente, o clima festivo. O Coral da Assalce realizou a abertura musical oficial da ação, animando o público com um repertório que dialoga com a tradição do carnaval brasileiro.

Durante a atividade, os participantes puderam circular por diferentes pontos de orientação e cuidado que funcionaram, simultaneamente, garantindo um fluxo contínuo de atendimento e interação. O Departamento de Saúde da Alece ofereceu orientações rápidas e objetivas sobre hidratação, antes, durante e após a folia, além de dicas de alimentação leve e alertas sobre o uso consciente de bebidas alcoólicas. Também foram distribuídos materiais educativos, com recomendações para um carnaval mais saudável.

A equipe do Corpo de Bombeiros da Alece trouxe orientações práticas de prevenção, abordando cuidados em ambientes com grande circulação de pessoas, segurança em deslocamentos e atenção especial com crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Já a Polícia Militar da Alece reforçou dicas de segurança pessoal, com orientações sobre proteção de objetos e postura preventiva em eventos públicos.

Um dos momentos mais aguardados foi a entrega do kit pré-carnaval do servidor, preparado, especialmente, para a ocasião. O kit continha ade-



reços de cabelo, produzidos nas oficinas da Assalce, além de serpentinas, confetes e um panfleto educativo com dicas de alimentação, hidratação, e segurança durante o carnaval e contatos institucionais de apoio.

Encerrando a programação, o Coral da Assalce voltou a se apresentar em uma intervenção musical breve, reforçando o clima de confraternização. A ação foi finalizada com agradecimentos institucionais e registro fotográfico coletivo.

A atividade contou com a participação integrada de diversos setores da Alece: o Comitê de Responsabilidade Social (CRS), a Procuradoria Especial da Mulher (PEM) e o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP), por meio do programa Gentileza Gera Gentileza. Com curta duração e alto impacto, a iniciativa destacou a valorização da produção interna, a comunicação direta com o servidor e o alinhamento com temas essenciais como saúde, prevenção e bem-estar, reafirmando o compromisso da Assalce e da Alece com o cuidado e a integração de seus colaboradores.



## Escola de Artes da Assalce retoma atividades e leva criatividade aos setores da Alece



Por Virgínia Bastos

**A** Escola de Artes da Assalce iniciou 2026 com uma programação que convida os servidores da Alece a retomarem o contato com a criatividade, a arte e a expressão. Desde o início de fevereiro, as oficinas voltaram a acontecer com atividades que integram cultura, aprendizado e bem-estar, no ambiente de trabalho.

Em clima de pré-Carnaval, a Oficina de Artesanato abriu a temporada com a confecção de adereços carnavalescos, valorizando a arte manual e a cultura popular. A iniciativa ganhou ainda mais força com a realização da primeira oficina itinerante do ano, no Auditório Lucila Bomfim, no Anexo III, reunindo servidores em um momento de integração e troca de experiências.

Dando continuidade à proposta de levar a arte para diferentes setores da Casa, a Escola de Artes realizou, no dia 26 de março, uma nova oficina itinerante, desta vez com temática de Páscoa. A atividade aconteceu, novamente no Auditório Lucila Bomfim e público os servidores do Anexo III.

Na ocasião, os participantes confeccionaram enfeites decorativos inspirados na Páscoa, explorando técnicas manuais e a criatividade em um ambiente leve e colaborativo. A oficina proporcionou não apenas aprendizado, mas também momentos de convivência e fortalecimento de vínculos no cotidiano de trabalho.

As atividades são conduzidas pela coordenado-

ra da Escola de Artes da Assalce, Verônica Barreto, com apoio das servidoras Ivanda Albuquerque e Herta Gurgel, que orientam os participantes em todo o processo criativo.

Além das ações itinerantes, a Escola de Artes mantém uma programação semanal, aberta aos servidores interessados, com oficinas de artesanato, bordado, costura e desenho. Os setores da Alece que desejarem agendar uma aula exclusiva para suas equipes podem entrar em contato com a coordenação, pelo WhatsApp (85) 9.9933-6436.

Os servidores interessados, também, podem participar diretamente das atividades, conforme a programação:

- Segunda-feira, a partir das 8h30 – Artesanato e Bordado Livre
- Terça-feira, a partir das 14h – Costura Criativa
- Quarta-feira, a partir das 9h – Costura Criativa
- Sexta-feira, a partir das 8h – Costura Básica
- Oficina de Desenho e Pintura – Traço & Cor
- Terças-feiras, a partir das 8h30
- Quartas-feiras, a partir das 14h

Mais do que promover atividades artísticas, a iniciativa reafirma o compromisso da Assalce com o bem-estar, a valorização dos servidores e a construção de um ambiente de trabalho mais leve, criativo e integrado.

# Café e Lazer celebra reencontros, cultura e sentimentos em edições que marcam o início de 2026 na Assalce

Por Virgínia Bastos

O Café e Lazer, projeto do Programa Casulo da Assalce, abriu o calendário de 2026 com uma sequência de edições marcadas por afeto, criatividade e integração entre servidores ativos, em processo de aposentadoria e aposentados da Alece.

A retomada das atividades aconteceu em 2 de fevereiro, em clima de reencontro. Após o recesso, participantes compartilharam histórias dos dias de descanso, passeios em família e expectativas para o Carnaval. Entre conversas leves e risadas, uma dinâmica resgatou memórias afetivas ao som de marchinhas carnavalescas: quando a música parava, o desafio era continuar cantando. O resultado foi uma manhã de nostalgia, descontração e conexão entre gerações.

Já na edição de março, realizada no dia 2, o encontro ganhou contornos ainda mais simbólicos. Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a programação também destacou o Dia da Música Clássica (05/3) e o Dia do Artesão (19/3), integrando cultura, sensibilidade e criatividade. Um dos pontos altos foi a oficina de pintura em taças de vidro, proporcionando uma experiência artística leve e terapêutica, estimulando a expressão individual e o convívio coletivo.

Para a coordenadora do Programa Casulo, Lissie Castro, cada edição reafirma o propósito da iniciativa. “Foi um encontro ótimo, marcado pela troca de experiências, pela alegria e pela criatividade. Cada atividade do Casulo é pensada com carinho para fortalecer vínculos, estimular a mente e mostrar que essa fase da vida pode e deve ser ativa, produtiva e feliz”, destacam.

Encerrando o ciclo do trimestre, a edição de abril, realizada no dia 1º, trouxe o tema “A Páscoa que floresce no coração”. A proposta convidou os participantes a uma vivência sensível por meio da dinâmica da árvore da Páscoa. Com galhos inicialmente vazios, cada pessoa depositou sentimentos que desejava cultivar, como amor, esperança, paz e gratidão. Ao final, a árvore transformou-se em um símbolo coletivo de renovação e partilha.

O encontro contou, ainda, com momentos de descontração, com o sorteio de brindes, no formato “cadeira premiada”, além da distribuição de mini

ovos de Páscoa, reforçando o espírito de celebração.

Realizado sempre no primeiro dia útil de cada mês e organizado pelas servidoras Lilian Rêgo, Juliana Malveira e Lissie Castro, o Café e Lazer consolida-se como um espaço de acolhimento, escuta e convivência.

Mais do que uma agenda de atividades, o Programa Casulo traduz, na prática, o cuidado da Assalce com a saúde mental, o bem-estar e a qualidade de vida de seus servidores. Porque envelhecer bem é seguir em movimento, aprendendo, criando, convivendo e celebrando novas possibilidades.



Foto: Arquivo Assalce



Foto: Arquivo Assalce

# Curso Em Rodas de Biblioterapia convida servidores a refletirem sobre identidade e Carnaval pela literatura



Por Virgínia Bastos

**H**á encontros que pedem lembrança, porque continuam ecoando, mesmo depois de terminados. Foi assim o curso Em Rodas de Biblioterapia – Ler Cuidando do Ser, realizado no último dia 11 de fevereiro, no auditório da Assalce, que convidou servidores a mergulhar em no sentido psicológico do Carnaval, por meio da literatura.

Com abertura do presidente Luis Edson Sales, o encontro transitou entre a reflexão literária e a convivência institucional. Além de comentar o tema do livro, trabalhado na atividade, o presidente também conversou com os servidores sobre questões funcionais, em um momento de escuta e proximidade que reforçou o espírito coletivo da Associação.

A proposta do encontro foi olhar para o Carnaval, não apenas como festa, mas uma metáfora, uma espécie de espelho simbólico capaz de refletir quem somos, quem pensamos ser e quem, por vezes, fingimos não ser. A reflexão partiu do conto “O Espelho esboço de uma nova teoria da alma humana”, de Machado de Assis, publicado na obra Papéis Avulsos. Entre literatura, simbolismo e escuta sensível, os participantes foram convidados a perceber em que, assim como na narrativa machadiana, a identidade humana se constrói entre o olhar próprio e o olhar do outro.

No conto, o personagem Jacobina defende a ideia de que cada pessoa possui duas almas: uma interior, íntima, e outra exterior, moldada pelo reconhecimento social. Ao receber a patente de alferes, ele passa a existir quase, exclusivamente, por meio desse papel, até que, isolado e sem a farda, vê sua própria identidade esvaziar-se. Apenas diante do espelho, ao vestir novamente o uniforme, recu-

pera a sensação de existir.

Segundo Jacqueline Assunção, idealizadora do curso, a partir dessa leitura, foi proposto um diálogo com a própria gênese simbólica do Carnaval. “Se, para Machado, a máscara revela mais do que esconde, a psicanálise de Sigmund Freud ajuda a compreender esse tempo como um intervalo em que as exigências sociais se afrouxam, permitindo que desejos, afetos e contradições venham à superfície. No Carnaval, doutores podem virar foliões e foliões podem virar reis; as hierarquias se embaralham e a identidade se experimenta como possibilidade”, destaca.

Entre falas, leituras e partilhas, a roda de biblioterapia lançou aos participantes uma pergunta simples e profunda: Quem eu gosto de brincar de ser no Carnaval? A partir dela, surgiram reflexões sobre identidade, pertencimento e as múltiplas versões de si que cada um carrega, às vezes visíveis, às vezes ocultas.

Mais que um encontro literário, a atividade tornou-se um convite ao pensamento e à sensibilidade. Conforme sugeriu a proposta do curso, a literatura pode ser, também, um espelho coletivo, desses que não apenas refletem, mas revelam. E, como talvez ironizasse o próprio Machado, entre máscaras e verdades, cada leitor saiu dali um pouco mais consciente das próprias almas, no plural.



Em Rodas de Biblioterapia



Em Rodas de Biblioterapia

## Viajar pode Rejuvenescer

Por Lissie Castro



Viajar e conhecer outros lugares e culturas, também, pode ser considerado um ótimo estímulo para o cérebro e nossa saúde mental. Sair da zona de conforto pode reduzir o estresse, estimular a plasticidade mental, melhorar o humor. Recentemente, estive no Marrocos, passando por Lisboa, com um grupo

Além de conhecer esse lindo país, cuja civilização de mais de 5 mil anos foi consolidada nos séc VII e VIII dC, tive que exercer a paciência, tolerância, além de também oferecer minha solidariedade e como bônus, pude usufruir de vários momentos regados a muita alegria e a boas risadas. Resultado, sinto-me revitalizada com tantos aprendizados. O Programa Casulo oferece uma ação, lazer e turismo e no início de junho iremos passear em Paracuru, que tal aproveitar essa oportunidade para rejuvenescer?

Paz e luz,  
Namaste, Lissie



Para sugestões, críticas ou elogios, fale com a Lissie: [📞 \(85\) 99998-7026](https://www.whatsapp.com/channel/00299a61111111111111).

## MAG Seguros: proteção e planejamento para todas as fases da vida



Por Virgínia Bastos

Com quase 200 anos de atuação e mais de 7,6 milhões de vidas seguradas, a MAG Seguros se consolida uma das principais referências nacionais em seguro de vida e previdência privada, figurando entre as maiores empresas do setor no Brasil. Reconhecida pela inovação e pela qualidade do ambiente de trabalho, a companhia alia tradição, solidez e olhar para o futuro.

A proposta é oferecer soluções acessíveis e personalizadas, que garantam proteção, em diferentes momentos da vida, desde situações inesperadas, a exemplo de doenças graves, acidentes e invalidez, até o planejamento, a longo prazo, com a previdência privada, permitindo mais segurança na aposentadoria.

Para os servidores da Alece, associados à Assalce, esse cuidado ganha um diferencial importante: o atendimento consultivo. Segundo a gestora comercial da MAG Seguros, Luana Galvão, cada cliente passa por uma análise individualizada, que considera seu perfil e momento de vida, garantindo a escolha do plano mais adequado.

Entre os diferenciais da empresa estão a possibilidade de contratação até os 85 anos, planos sem reenquadramento etário e agilidade no pagamento de benefícios, além de uma rede de especialistas preparada para oferecer orientação qualificada.

Na prática, esse planejamento faz a diferença. A servidora Teresa Holanda, por exemplo, foi beneficiada pela apólice de seu pai, evidenciando como a proteção financeira pode trazer segurança e amparo nos momentos mais delicados.

Com presença em todo o país, a MAG Seguros firma-se como uma parceira estratégica para quem busca estabilidade, proteção e tranquilidade ao longo da vida.

Contato: Luana Galvão – Gestora Comercial  
(85) 99205-0831

# LITERATURA & BIBLIOTERAPIA NO CORAÇÃO DA Alece

Por Jacqueline Assunção



Jacqueline Assunção - Em Rodas de Biblioterapia

**A** literatura ocupa um lugar essencial na formação humana. Nas instituições, não substitui funções, mas amplia o olhar, qualifica as relações e fortalece o sentido do trabalho. A biblioterapia organiza esse potencial da leitura como prática estruturada de cuidado, utilizando o texto literário com intencionalidade terapêutica.

Sua origem remonta à antiguidade, quando a leitura já era compreendida como “cura da alma”. Hoje, é reconhecida como prática mediada que promove bem-estar, autoconhecimento e desenvolvimento humano, por meio da leitura, da escuta e da partilha, distinguindo-se da leitura comum pelo seu caráter terapêutico.

Autores como Rhea Rubin, Marc-Alain Ouaknin e, no Brasil, Clarice Fortkamp Caldin e Cristiana Seixas, reforçam essa compreensão da leitura como cuidado com o ser.

Nesse caminho, a própria psicanálise, com Sigmund Freud, nos lembra que a palavra, falada, es-

cutada ou lida, é um dos principais instrumentos de elaboração do sofrimento humano. Ler, nesse sentido, também é um modo de cuidar.

A leitura, também dialoga com a sustentabilidade. Ao compartilhar livros e valorizar o acesso por meio das bibliotecas, promovemos uso consciente de recursos e fortalecemos a educação e o cuidado com o outro, princípios alinhados à Agenda 2030, especialmente, ao ODS 4 (Educação de Qualidade), e que atravessam o próprio sentido do projeto “Ler Cuidando do Ser”.

Atualmente, a biblioterapia já é aplicada em hospitais, escolas, bibliotecas, empresas e instituições públicas. Em Portugal, integra projetos em bibliotecas públicas, escolas e ações voltadas à saúde e ao envelhecimento ativo. No Reino Unido, programas como *Books on Prescription* inserem a leitura nas estratégias de saúde pública.

Sou biblioterapeuta e estudante de Psicologia e, aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará,

desenvolvi um trabalho que nasce do projeto “Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia”,s do qual sou idealizadora, pensado para os servidores, por meio da Assalce e da Alece, desde 2017. A partir dele, estruturou-se o curso “Em Rodas de Biblioterapia”, com certificação e contribuição para a progressão funcional, integrando cuidado emocional e formação institucional.

O projeto conta com a parceria da biblioteca da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará que acolhe e fortalece essa iniciativa por meio de seu acervo e de um espaço dedicado,uma estante vinculada ao projeto,ampliando o acesso dos servidores à leitura e consolidando a biblioteca como um lugar de cuidado, encontro e formação.

No contexto das assembleias legislativas, não há ampla divulgação de iniciativas semelhantes, estruturadas com base na biblioterapia, o que evidencia o caráter singular dessa experiência desenvolvida na Alece.

O projeto ganhou visibilidade institucional e também, repercussão em diferentes meios, com registros no portal da Alece, no Portal do Servidor, cobertura do Diário do Nordeste e repercussão no jornal O Povo.

O projeto também ultrapassou fronteiras, sendo visitado pela presidência da Revista Cultive, vinculada a um instituto cultural sediado em Genebra. Dessa experiência, surgiu uma matéria dedicada ao trabalho desenvolvido na Assalce e na Alece, reconhecendo a biblioterapia como caminho de cuidado, leitura e humanização.

Essa trajetória resultou na publicação do meu livro, “Biblioterapia: poéticas como prevenção para os males da alma”, lançado pelo INESP. Foi a partir dessa obra que participei das edições da Bienal Internacional do Livro do Ceará, onde também vivenciei momentos de diálogo e troca com pesquisadores da Universidade Federal do Ceará, ampliando o debate acadêmico e cultural sobre a biblioterapia.

Na prática, a literatura mediada transforma ambientes. Nas rodas de biblioterapia, o livro torna-se encontro: as pessoas reconhecem-se, elaboram emoções e fortalecem vínculos,e isso reverbera, diretamente no ambiente institucional.

Cada função dentro de uma instituição é indispensável,seja na gestão, no atendimento, na organização administrativa, na comunicação, na saúde ou no apoio técnico. E a literatura, aliada à biblioterapia,

contribui para que essas funções sejam exercidas com mais consciência, e sensibilidade.

A importância da leitura nesse contexto está em valorizar o humano. Porque a literatura forma,e a biblioterapia cuida. E, com isso, o trabalho se fortalece em sentido.

Mesmo com todo o cuidado com o ser, ainda assim a humanidade é tão vulnerável. Conforme nos lembra Rubem Alves, as palavras tocam aquilo que somos por dentro. Imagine, então, sem esse cuidado.

Sou muito grata a Deus e a todos que fazem parte dessa caminhada. E se voce quiser fazer parte dessa construção coletiva vem biblioterapiar!!



## Expediente

**Diretoria da Assalce:** Presidente: Luis Edson Corrêa Sales | 1ºVice-Presidente: Carlos Antonio Martins Bezerra | 2ºVice-Presidente: Fenelon Moreira Cals Júnior | Secretário-Geral: José Joscely Tabosa Rodrigues | Secretário: Francisco Rui Simões Filho | Tesoureira-Geral: Valéria Soares Cavalcante | Tesoureiro: Erliene Alvez da Silva Vale

**Equipe de Comunicação:** Virgínia Bastos (assessora de Marketing e Comunicação / textos), Ricael Gomes de Oliveria (designer gráfico e diagramador) e Lucia Jacó (revisão ortográfica). Esta é uma publicação da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce), localizada na rua João Emídio da Silveira, nº 198, Dionísio Torres, Fortaleza (CE), CEP.: 60.170-140. Contatos: (85) 3257-6626 / 3272-8832.